

# Restaurante é derrubado

Da Redação

Desta vez o deputado distrital Nijed Zakhour não apareceu para atrapalhar. Os fiscais da Administração de Brasília enfim conseguiram derrubar, na manhã de ontem, uma obra irregular de 40 m<sup>2</sup> na comercial da quadra 205 Sul. Na última quinta-feira, Zakhour usou o próprio corpo para impedir que os tratores da Administração derrubassem a construção clandestina.

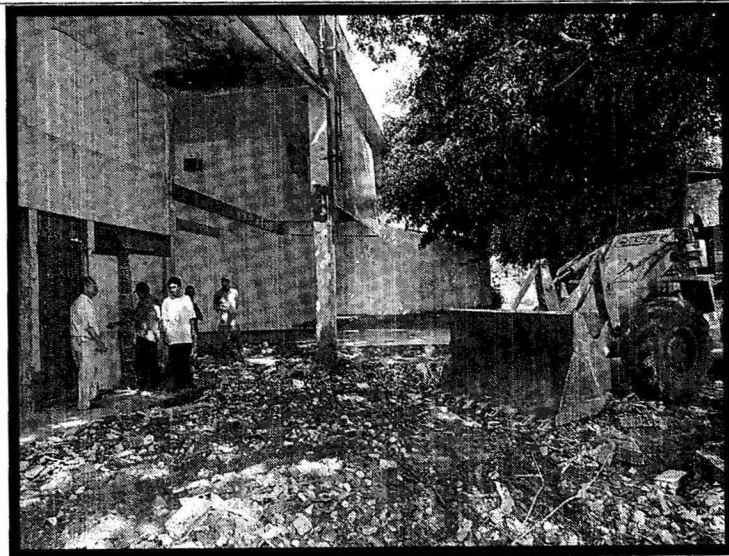
Os fiscais chegaram à 205 Sul por volta das 8h50 — acompanhados de um trator e dois caminhões. Em 15 minutos, as três paredes erguidas nos fundos do antigo restaurante Ali Ba Ba estavam no chão. O deputado distrital não apareceu. Por via das dúvidas, três policiais militares estavam por lá para acompanhar a demolição.

O chefe de Fiscalização de Obras da Administração de Brasília, Danilo Hayakawa, explica que a obra não tinha licença do poder público. “O proprietário já foi notificado, mas não vai pagar multas. Só os custos da operação”. O fiscal não soube informar quanto será cobrado.

O comerciante Tsai Lang Huang foi quem determinou a construção irregular. Ele alugou o ponto desativado há mais de três meses, onde pretendia instalar um restaurante de comida italiana com música ao vivo.

Huang assistiu à demolição sem oferecer resistência. “Se os fiscais não tivessem vindo hoje (ontem), eu mesmo ia mandar derrubar. Quando começa assim, não dá para continuar”, afirmou.

Além das três paredes erguidas em tijolo vermelho, Tsai Lang Huang já havia iniciado reformas



**OS MUROS QUE PROTEGIAM A ÁREA DE 40 M<sup>2</sup> FORAM ABAIXO EM 15 MINUTOS**

internas nos dois pavimentos do prédio. Ele lamenta, mas vai abrir mão do negócio. “Vou devolver o prédio.” Huang calcula um prejuízo de R\$ 50 mil.

Alguns moradores e comerciantes da 205 Sul acompanharam a demolição de perto. Mas a dona de casa Vera Tostes, que mora no bloco B, preferiu assistir ao espetáculo de longe. “Acho que foi um absurdo. Por que derrubam o dele e não derrubam os outros?”.

Celine Câmara Pessoa, diretora da Divisão Regional de Fiscalização, esboça uma resposta. “A prioridade da Administração de Brasília é coibir as novas construções. As mais antigas dispõem de autorizações precárias para funcionar”.

Na comercial da 205 Sul, pelo menos outros quatro pontos contam com “puxadinhos”. Inclusive a *delicatessen* que Tsai Lang Huang mantém no final da quadra.